

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	Núcleo Temático Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina Avaliação de Processos Cognitivos		Código da Disciplina ENEX 50077
Professores Maria Aparecida Fernandes Martin Santuza Fernandes Silveira Cavalini	DRT 1148906 1130300	Etapa 4ª
Carga horária semanal: 2h/a Carga horária semestral: 38 h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo 2º/2020
Ementa: Estudo dos fundamentos da Avaliação Psicológica, preceitos éticos e principais instrumentos de avaliação intelectual		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer o histórico do conceito de inteligência relacionado à elaboração dos instrumentos de avaliação psicológica. Conhecer as técnicas de aplicação, análise e interpretação de instrumentos de avaliação intelectual de crianças, adolescentes e adultos.	Integrar os resultados dos instrumentos de avaliação intelectual. Observar os fenômenos psicológicos nas situações de aplicação dos testes.	Respeitar os princípios éticos da Psicologia e da avaliação psicológica.

Conteúdo Programático

1. Avaliação Psicológica: Fundamentos - princípios teóricos e técnicos
 - 1.1 Avaliação Psicológica: definição e etapas do processo
 - 1.2 Avaliação Psicológica: diferentes contextos de atuação profissional.
 - 1.3 Instrumentos da Avaliação Psicológica
 - 1.3.1 Entrevista
 - 1.3.2 Observação
 - 1.3.3 Testes Psicológicos
2. Avaliação Psicológica: princípios éticos.
 - 2.1 Código de Ética Profissional do Psicólogo: cláusulas concernentes ao processo de Avaliação Psicológica.
 - 2.2 Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI)
 - 2.3 Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo.
3. Avaliação da Inteligência
 - 3.1. Perspectiva Histórica no estudo da inteligência e as principais teorias.
 - 3.2. Teoria CHC
 - 3.3. Efeito Flynn
 - 3.4. Contextos da Avaliação da Inteligência
4. Avaliação da Inteligência em Populações Atípicas
 - 4.1 Superdotação
 - 4.2 Transtorno do Espectro Autista
 - 4.3 TDAH
 - 4.4 Déficit Sensorial

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas, síncronas, ministradas via BigBlueButton (Moodle) e disponibilizadas no Moodle para revisão eventual do conteúdo, sem prejuízo da participação nas aulas síncronas. De acordo com Documento Informativo DI-RE- 19/2020, que enfatiza a interatividade com os alunos

Planos de Estudo disponibilizados semanalmente no Moodle

Leitura programadas e orientadas

Atividades em grupo

Obs.: Os alunos que tiverem alguma dificuldade com a conexão e acesso, deverão comunicar o professor e também entrar em contato com a secretaria da Coordenação do curso o mais rapidamente possível a fim de solucionar essa dificuldade.



Critério de Avaliação

NOTA 1 (N1 – peso 6): Avaliação Intermediária 1(A.I.1): Individual - Valor de 0 a 10

NOTA 2 (N2 – peso 4):

Avaliação Intermediária 2 (A.I.2): Prova escrita (dupla) - valor: 0 a 10,0 (Peso 7)

Avaliação Intermediária 2 (A.I.3): Elaboração e apresentação de Material Lúdico baseado na Teoria CHC - Trabalho em grupo - valor: 0 a 10,0 (Peso 3)

Nota de Participação – 0,0 a 1,0 – Exercícios realizados à partir dos conteúdos ministrados em aula

Média: {N1 (6) + N2 (4)} / 10

Provas Substitutivas: Individual (0 a 10)

PAF: Individual (0 a 10)

Nota final sem PAF = $\geq 7,5$

Nota final com PAF = $\geq 6,0$

Bibliografia Básica

ALMEIDA, L., ROAZZI, A. SPINILLO, A. O Estudo da Inteligência: divergências, convergências e limitações dos modelos. *Psico.: Teoria e Pesquisa*, V.5, nº 2, pp. 217-230, 2012. acessível em: <https://revistaptp.unb.br/index.php/ptp/article/viewFile/1372/366>

AMBIEL, R.A.M et al. *Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Ano da Avaliação Psicológica: Textos Geradores*. Brasília, 2011. Disponível em http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/anodaavaliacaopsicologica_prop8.pdf

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – Cartilha Avaliação Psicológica, Brasília, 2013. Disponível em <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/05/Cartilha-Avalia%C3%A7%C3%A3o-Psicol%C3%B3gica.pdf>.

HUTZ, C. S. (Org.). *Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes II*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

HUTZ, C. S. (Org.). *Psicodiagnóstico*. Porto alegre: Artmed, 2016.

PRIMI, R. Inteligência: avanços nos modelos teóricos e nos instrumentos de medida. *Avaliação Psicológica*, 2003, 1, pp. 67-77. Acessível em: www.pepsic.bvsalud.org/scielo.

SCHELINI, P. W. Teoria das inteligências fluida e cristalizada: início e evolução. *Estud. psicol. (Natal)* [online]. 2006, vol.11, n.3, pp.323-332. ISSN 1678-4669. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2006000300010>.

SCHELINI, P. W. et all. Aumento da inteligência ao longo do tempo: efeito Flynn e suas possíveis causas. *Psico-USF, Bragança Paulista*, v. 18, n. 1, p. 45-52, jan./abril 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pusf/v18n1/v18n1a06.pdf>

Cronograma de aula:

Semana	Conteúdo	Estratégia
1ª	Apresentação do Plano de Ensino e aspectos gerais da disciplina.	T: Aula expositiva dialogada - síncrona
2ª	Avaliação Psicológica: Fundamentos - Princípios teóricos e técnicos - Definição e etapas do processo	T. Aula expositiva dialogada - síncrona Textos Geradores – Avaliação Psicológica: Eixo 1 - “O possível e o necessário no processo de avaliação psicológica”; “O processo de avaliação psicológica”. - Cartilha da Avaliação Psicológica: Introdução; cap. 1 – Questões gerais sobre a avaliação psicológica.
3ª	Avaliação Psicológica: Fundamentos Diferentes contextos de atuação profissional. - Exercício para nota - 1	- T.: Aula expositiva dialogada - síncrona Cartilha – Avaliação Psicológica, CFP/ 2013, pg 25 - 46 Revista Diálogos – CFP/2018 Avaliação Psicológica compulsória https://site.cfp.org.br/dialogo-digital-avaliacao-psicologica-compulsoria/



4ª	Avaliação Psicológica: Fundamentos - Instrumentos de Avaliação Psicológica: Entrevista e Observação	T. Aula expositiva dialogada - síncrona Textos Geradores – Avaliação Psicológica: Eixo 1 - “O possível e o necessário no processo de avaliação psicológica”; “O processo de avaliação psicológica”. Cartilha da Avaliação Psicológica: Introdução; cap. 2 – “Questões gerais sobre o uso dos testes psicológicos”, p. 17
5ª	Avaliação Psicológica: Fundamentos - Instrumentos de Avaliação Psicológica: Os testes psicológicos	T. Aula expositiva dialogada - síncrona AMBIEL, R.A.M et al. Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, cps. 1, 5 e 6
6ª	Avaliação Psicológica: Fundamento - Código de Ética Profissional do Psicólogo - cláusulas concernentes ao processo de - Avaliação Psicológica. - Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI)	T. Aula expositiva dialogada - síncrona Resolução 09/2018 – CFP AMBIEL, R.A.M et al. Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, cp. 7
7ª	Avaliação Intermediária – 1 Semana 28/09 a 02/10	
8ª	Avaliação Psicológica: Dispositivos éticos Comentários da Avaliação Intermediária 1 Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo. Exercício para nota - 2	T. Aula expositiva dialogada - síncrona Resolução CFP 06/2019
9ª	Avaliação da Inteligência: - Perspectiva Histórica no estudo da inteligência e as principais teorias	T. Aula expositiva dialogada - síncrona ALMEIDA, L., ROAZZI, A. SPINILLO, A. O Estudo da Inteligência: divergências, convergências e limitações dos modelos. Psico.: Teoria e Pesquisa, V.5, nº 2, pp. 217-230, 2012, acessível em: https://revistaptp.unb.br/index.php/ptp/article/viewFile/1372/366 HUTZ, C. S. (Org.). <i>Psicodiagnóstico</i> . Porto alegre: Artmed, 2016. Cap. 22.
10ª	Avaliação da Inteligência: Teoria CHC Efeito Flynn	T. Aula expositiva dialogada - síncrona Schelini, P. W. Teoria das Inteligências Fluida e Cristalizada: início e evolução. Estudos de Psicologia, setembro-dezembro, 2006/vol. 11, n 003, UFRGN. Schelini, P. W. et all. Aumento da inteligência ao longo do tempo: efeito Flynn e suas possíveis



		causas. <i>Psico-USF, Bragança Paulista</i> , v. 18, n. 1, p. 45-52, jan./abril 2013 https://www.scielo.br/pdf/pusf/v18n1/v18n1a06.pdf
11 ^a	Avaliação da Inteligência: Contextos	T. Aula expositiva dialogada síncrona
12 ^a	Avaliação da Inteligência em Populações Atípicas: superdotação - TEA	T. Aula expositiva dialogada síncrona POCINHO, M. <i>Superdotação: conceitos e modelos de diagnóstico e intervenção psicoeducativa</i> . Ver. Brasileira Ed. Esp. Marília, v.15, n.1, p.3-14, jan.-abr. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382009000100002&script=sci_abstract&tlng=pt Macedo, E.C., Mecca, T.P., Valentini, F., Laros, J.A., Lima, R. M.F., & Schwartzman, J.S. (2013). Utilizando o teste não verbal de inteligência SON-R 2 1/2-7 [a] para avaliar crianças com Transtornos do Espectro do Autismo. <i>Revista Educação Especial</i> , 26(47).
13 ^a	Avaliação Intermediária 2 Semana 09/11 a 13/11	
14 ^a	Comentário da Avaliação Intermediária 2 Avaliação da Inteligência em Populações Atípicas: TDAH – Déficit Sensorial	T. Aula expositiva dialogada síncrona El Hajj, S. A., Bueno, V. F., Zaninotto, A. L. C., De Lucia, M. C. S., & Scaff, M. (2014). Avaliação da velocidade de processamento em uma amostra de crianças de 7 a 10 anos com e sem hipótese diagnóstica de TDAH. <i>Psicologia Hospitalar</i> , 12(1), 69-85. NASCIMENTO, E.; FLORES-MENDOZA, C. E. <i>WISC-III WAIS III na avaliação da inteligência de cegos</i> . <i>Psicologia em Estudo</i> , Maringa, v. 12, p. 627-633, set./dez, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722007000300020 FLORES-MENDOZA, C. E. <i>Perfil Cognitivo de Crianças Portadoras de Cegueira: um estudo com a escala verbal do WISC-III</i> . <i>Boletim de Psicologia</i> , v. 59 n. 130. São Paulo, jun. 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432009000100009
15 ^a	Avaliação Intermediária 3	Apresentação dos trabalhos
16 ^a	Avaliação Intermediária 3	Apresentação dos trabalhos
17 ^a	Prova substitutiva	
18 ^a	PAF	

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	Núcleo Temático Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina PRÁTICAS EM AVALIAÇÃO DE PROCESSOS COGNITIVOS		Código da Disciplina ENEX 52410
Professores Lucia Cunha Lee Maria Aparecida Fernandes Martin Vinicius Pereira de Sousa	DRT 112688-6 114890-6 116223-8	Etapas 4ª
Carga horária semanal: 2h/a Carga horária semestral: 38h/a	() Teórica (x) Prática	Semestre Letivo 2º/2020
Ementa: Aplicação, análise e interpretação dos principais instrumentos de avaliação da inteligência considerando seus processos, aspectos éticos e técnicas de investigação.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer as técnicas de aplicação, avaliação e interpretação de instrumentos de Avaliação de Processos Cognitivos em diferentes faixas etárias.	Desenvolver a prática de aplicação e análise de instrumentos de Avaliação de Processos Cognitivos.	Desenvolver postura ética necessária à utilização dos diferentes instrumentos de Avaliação de Processos Cognitivos.
Conteúdo Programático		
Práticas em Avaliação de Processos Cognitivos;		
<ol style="list-style-type: none"> Testes Psicológicos Breve histórico, Definição e Características Psicométricas Tipos de Testes Psicológicos Critérios Estatísticos: Normatização e Padronização; Validade e Precisão Materiais dos testes psicológicos Princípios Éticos – Uso dos Testes Psicológicos SATEPSI Testes Psicológicos de Inteligência Habilidades Intelectuais Análise quantitativa e qualitativa Manejo técnico para utilização de instrumentos de avaliação 		
Metodologia:		
Aulas expositivas dialogadas Planos de Estudo disponibilizados semanalmente no Moodle Leitura programadas e orientadas		

Atividades práticas em grupo

Critério de Avaliação

a) AVALIAÇÕES INTERMEDIÁRIAS:

NOTA 1 (N1 – peso 4):

Avaliação Intermediária 1 (A.I. 1) - a nota com valor de 0 até 10,0 será composta pelas seguintes atividades:

ATIVIDADES	NOTAS	HORAS
AT 1 – Fichas Técnicas dos Testes	0 a 2,0 (quarteto)	3
AT 2 – Aplicação Mini mental	0 a 2,0 (quarteto)	3
Avaliação Intermediária	0 a 6,0 (individual)	X

NOTA 2 (N2 – peso 6):

Avaliação Intermediária 2 (A.I. 2) - a nota com valor de 0 até 10,0 será composta pelas seguintes atividades:

ATIVIDADES	NOTAS	HORAS
AT 3 – Projeto Prático – Relatório 1	0 a 2,0 (quarteto)	Até 10
AT 4 – Projeto Prático – Relatório 2	0 a 2,0 (quarteto)	Até 10
Avaliação Intermediária	0 a 6,0 (individual)	X
AT 5 – Projeto Prático – Relatório 3	X	Até 10

OBSERVAÇÃO:

A aprovação no Estágio Básico está condicionada ao cumprimento da carga horária mínima (36h). Desta forma, o **não cumprimento da carga horária** implica na **reprovação da disciplina**.

$$\text{Média: } \frac{N1 (4) + N2 (6)}{10}$$

Bibliografia Básica

AMBIEL, Rodolfo A.M *et al.* **Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. TOP 15 da Avaliação Psicológica. Disponível em <http://satepsi.cfp.org.br/campanha.cfm/>

MARTINS, Núbia Isabela Macêdo *et al.* Instrumentos de avaliação cognitiva utilizados nos últimos cinco anos em idosos brasileiros. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 2513-2530, July 2019.

MUNIZ, Monalisa. Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, novas reflexões. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 38 (n.spe), 133-146. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v38nspe/1982-3703-pcp-38-nspe1-0133.pdf>

SUEHIRO, Adriana Cristina Boulhoça; BENFICA, Taiane de Souza; CARDIM, Neméia Aiêxa. Avaliação Cognitiva Infantil nos Periódicos Científicos Brasileiros. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 25-32, Mar. 2015

Bibliografia Complementar

CAVALINI, Santuza Fernandes Silveira; MECCA, Tatiana Pontrelli; PINHEIRO, Cyntia; CRUZ-RODRIGUES, Camila; MACEDO, Elizeu Coutinho. Inteligência: Efeito do Tipo de Escola e Implicações na Normatização das Escalas Wechsler para Crianças. **Temas em Psicologia**., Ribeirão Preto, SP, vol. 23, núm. 2, pp. 493-505, 2015.

HUTZ, Claudio Simon. (Org.). **Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes II**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

HUTZ, Claudio Simon. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

FERNANDES LOPES, Regina Maria *et al.* REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS SOBRE A INTERPRETAÇÃO DA ESCALA DE INTELIGÊNCIA WECHSLER PARA ADULTOS. **Act.Colom.Psicol.**, Bogotá, v. 15, n. 2, p. 109-118, Dec. 2012.

SUEHIRO, Adriana Cristina Boulhoça; LIMA, Thatiana Helena. Instrumentos usados na avaliação cognitiva no ensino fundamental: análise da produção científica. **Avaliação Psicológica**, 15(n. esp), pp. 67-76, 2016.

Cronograma:

SEMANA	CONTEÚDO	ESTRATÉGIA
1ª	Apresentação do Estágio Básico – Plano de Ensino Plano Semanal Cronograma: supervisões, atividades e avaliações; Critérios de atribuição de notas para atividades e as avaliações; Cumprimento das horas de estágio (36h); Organização dos subgrupos - quartetos.	Aula expositiva
2ª	Testes Psicológicos: Pressupostos, Breve histórico e Definição Características psicométricas:	Aula expositiva AMBIEL, R.A.M et al. Avaliação



	embasamento teórico, normas para avaliação e classificação Tipos de testes psicológicos: psicométricos e projetivos	Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, cp. 1
3ª	Testes Psicológicos: Critérios estatísticos: Padronização; Precisão e Fidedignidade; Validade Manuais, Protocolos e Cadernos de aplicação, de correção e materiais dos testes psicológicos. Testes psicológicos de Inteligência	AMBIEL, R.A.M et al. Avaliação Psicológica: guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, cps. 5 e 6 Orientações para AT 1 – Ficha técnica de testes
4ª	Aspectos Éticos Uso dos testes psicológicos “Top 15 da Avaliação” SATEPSI	Aula expositiva dialogada TOP 15 da Avaliação Psicológica http://satepsi.cfp.org.br/campanha.cfm/ Entrega AT 1 – Ficha técnica de testes
5ª	Testes Psicológicos - Avaliação da Inteligência Habilidades intelectuais Análise quantitativa e qualitativa	Aula expositiva dialogada
6ª	Relação psicólogo – testes psicológicos – avaliando	Aula expositiva dialogada Orientações para AT 2 – Aplicação Mini Mental
7ª	Mini Exame do Estado Mental	MARTINS, Núbia Isabela Macêdo et al. Instrumentos de avaliação cognitiva utilizados nos últimos cinco anos em idosos brasileiros. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 2513-2530, July 2019 Entrega AT 2 – Mini mental
8ª	Avaliação Intermediária I - Individual	
9ª	Devolutiva das avaliações Caso clínico – criança e adolescente	Aula expositiva - dialogada HUTZ, Claudio Simon. Psicodiagnóstico . Porto Alegre: Artmed, 2016
10ª	Caso clínico – adulto	Aula expositiva - dialogada HUTZ, Claudio Simon. Psicodiagnóstico . Porto Alegre: Artmed, 2016
11ª	Projeto Prático	Orientações para a realização da prática
12ª	Projeto Prático	Orientações para a realização da prática
13ª	Projeto Prático	Orientações para a realização da prática
14ª	Avaliação Intermediária II - individual	
15ª	Projeto Prático	Apresentação dos grupos
16ª	Período das Avaliações Substitutivas	
17ª	Período das Avaliações Finais	
18ª	Fechamento do Estágio Básico	

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Bases Conceituais do Conhecimento Psicológico	
Disciplina: Projetos Empreendedores	Código da Disciplina: ENUN51121	
Professores: Roberto Palesi Marcos Roberto Morita Nelson Roberto Furquin	DRT 114012-7 113096-7 113666-1	Etapa: 4ª
Carga horária: Semestral: 38 h/a Semanais: 2 h/a	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Semestre Letivo 2º 2020
Ementa: Identificação do problema ou da oportunidade de área de estudo/processo e/ou produto. Análise de soluções para o problema ou oportunidade. Proposição de projetos com viabilidade de implementação. Prática de proposição de valor e modelagem de projetos. Construção de planos de negócios simplificados.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Pensar criticamente sobre problemas do ambiente político, econômico e social, além de possíveis intervenções como cidadão. Desenvolver competência de análise, proposição e validação de soluções.	Gerar, solucionar e validar ideias para solução de um problema identificado. Desenvolver soluções para a criação de uma nova ação, projeto ou processo empreendedor a partir de uma ideia inovadora. Integrar conhecimentos por meio de atividades de projeto. Desenvolver habilidades de comunicação, organização e trabalho em equipe.	Valorizar a livre iniciativa e o pensamento empreendedor. Atuar com ética e respeito às visões divergentes no trabalho com pessoas de diferentes formações.

Conteúdo Programático

1. Metodologias para execução do Projeto
 - 1.1. Conceitos elementares na elaboração de um projeto
 - 1.2. Metodologia para o desafio de Cidades, Comunidades ou Organizações
 - 1.3. Metodologia para criação de negócios, melhoria de processos ou produtos
2. Reconhecimento de problemas e identificação de oportunidades
 - 2.1. Diagnóstico e análise de soluções atuais para o problema ou desafio identificado
 - 2.2. Geração de valor e avaliação da oportunidade (criação de negócios, processos ou produtos)
3. Elaboração do Projeto Empreendedor
 - 3.1. Pesquisa na área do negócio, produto ou serviço

- 3.2. Elaboração do Projeto / Plano de Negócios simplificado (contemplar planejamento estratégico, de marketing, de recursos humanos e financeiros necessários para a implementação do negócio).
- 3.3. Análise e validação

Metodologia

Equipes de estudantes trabalharão em um projeto real, para a solução de um problema ou implementação de oportunidade, ou na criação de um novo negócio. A contextualização das temáticas será feita pelo professor de forma que os conceitos teóricos sirvam de base para a realização dos projetos.

O projeto é oferecido em duas trilhas principais: (1) Desafio de Cidades, Comunidades ou Organizações; (2) Criação de Negócios.

Como as turmas poderão ser compostas por alunos de diferentes cursos, o professor deve privilegiar a formação de equipes multidisciplinares.

A metodologia para execução dos projetos deverá incluir as seguintes ferramentas: pensamento visual (*Design Thinking*), mapas mentais para empreendedores, modelagem de negócios (*Business Model Canvas*), plano de ação para empreendedores e plano de negócios simplificado (*Business Plan*).

Critério de Avaliação

Por ser uma disciplina projetual, a avaliação segue o que determina o Regulamento Acadêmico, ou seja, duas avaliações intermediárias e uma avaliação final, por meio de relatórios e/ou apresentações orais a serem entregues nas etapas de desenvolvimento do projeto.

Soma das atividades do projeto realizadas no 1º bimestre = NI1
Soma das atividades do projeto realizadas no 2º bimestre = NI2

$$\text{Média Parcial} = \frac{\text{NI1} + \text{NI2}}{2}$$

Observação: não há Avaliação Substitutiva para componentes curriculares projetuais.

Caso a MP seja $\geq 7,5$ o aluno será aprovado se obtiver frequência mínima de 75%.

Caso a MP seja $\geq 8,5$ o aluno será aprovado se obtiver frequência mínima de 65%.

Caso a MP não seja alcançada, o aluno poderá refazer o projeto (Avaliação Final): $\text{MP} + \text{AF} \geq 6,0$.

Bibliografia Básica

GHOBRIL, Alexandre N. *Oportunidades, Modelos e Planos de Negócio*. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017

OSTERWALDER, Alexander e PIGNEUR, Yves. *Business Model Generation: Inovação em modelos de negócios*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010

RIES, E. *A startup enxuta: como empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas*. São Paulo: Lua de Papel, 2012

Bibliografia Complementar

BARON, Robert; SHANE Scott. A. *Empreendedorismo: uma visão de processo*. São Paulo: Thomson Learning, 2012

CAVALCANTI, M.; FARAH, O.; MARCONDES, L. *Empreendedorismo Estratégico – Criação e Gestão de Pequenos Negócios*. São Paulo: Cengage, 2ª edição, 2017

MEIRA, S. *Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013

OSTERWALDER, Alexander e BERNARDA, Greg. *Value Proposition Design: Usiness Model Generation: como construir propostas de valor inovadoras*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). *Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®)*. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014

Bibliografia Adicional:

Revistas

Exame PME

Época Negócios

HSM Management

Pequenas Empresas e Grandes Negócios

Portais WEB www.sebrae.com.br

www.endeavor.org.br

Cronograma

Semana 1	Apresentação do plano de ensino, conteúdos e dinâmicas da disciplina.
Semana 2	Apresentação dos principais conceitos da elaboração de um projeto. Apresentação das metodologias para execução do projeto.
Semana 3	Apresentação dos principais conceitos da elaboração de um projeto. Apresentação das metodologias para execução do projeto.
Semana 4	Definição de equipes e Projetos ou Desafios.
Semana 5	Estruturação das equipes, metodologias para os projetos escolhidos.
Semana 6	Reconhecimento de problemas e identificação de oportunidades. Verificação e validação dos problemas, ou desafios e oportunidades escolhidas pelas equipes.
Semana 7	Diagnóstico e análise de soluções atuais para o problema / desafio identificado.
Semana 8	Geração de valor e avaliação da oportunidade (criação de negócios, processos ou produtos).
Semana 9	Verificação e validação dos problemas, desafios e oportunidades escolhidas pelas equipes.
Semana 10	Avaliação intermediária 1 – Entrega / Apresentação do Projeto Parcial Elaboração do projeto / Estruturas para adequação ao desafio ou negócio proposto. Orientação às equipes.
Semana 11	Estruturas para adequação ao desafio ou negócio proposto. Orientação às equipes.
Semana 12	Estruturas para adequação ao desafio ou negócio proposto Orientação às equipes.



Semana 13	Elaboração do projeto / plano de negócios. Orientação às equipes.
Semana 14	Elaboração do projeto / plano de negócios. Orientação às equipes.
Semana 15	Análise e validação. Orientação às equipes.
Semana 16	Avaliação intermediária 2 – Apresentação das Equipes – Projeto Final
Semana 17	Avaliação intermediária 2 – Apresentação das Equipes – Projeto Final
Semana 18	Substitutiva – SUB Revisão do projeto
Semana 19	Avaliação Final – AF Entrega do projeto com as revisões

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	Núcleo Temático Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina Psicanálise II	Código da Disciplina ENEX 50942	
Professores Eduardo Fraga de Almeida Prado Maria Regina Brecht Albertini	DRT 114889-8 112315-6	Etapa 4ª
Carga horária semanal: 3h/a Carga horária semestral: 57h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo 2º/2020
Ementa: Estudo dos fundamentos psicanalíticos do desenvolvimento da personalidade segundo autores pós-freudianos, analisando conceitos e especificidades, pontos de convergência e de divergência entre eles.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Identificar os principais conceitos psicanalíticos pós-freudianos e conhecer a dimensão da vida psíquica estudada pelas diversas Escolas Psicanalíticas, a partir dos principais autores apresentados na disciplina.	Aplicar as contribuições teóricas estudadas para interpretar e compreender os fenômenos humanos subjetivos. Refletir sobre a realidade brasileira, a partir do ponto de vista das teorias psicanalíticas estudadas.	Apreciar os conceitos e sua aplicabilidade no campo dos fenômenos psíquicos humanos a partir da perspectiva teórica de cada escola, bem como, os autores estudados.
Conteúdo Programático: I. As teorias psicanalíticas depois de Freud Aspectos históricos e conceituais: proximidades e rupturas O intrapsíquico e o interpssíquico II. A Escola Inglesa 1) Teoria das Relações Objetais: Melanie Klein Natureza da Fantasia Inconsciente A Posição Esquizoparanóide A Posição Depressiva Mecanismos de Defesa 2) Ambiente e transicionalidade: Donald W. Winnicott A importância do meio ambiente no desenvolvimento emocional primitivo A preocupação materna primária e o desenvolvimento egóico		

O *self* verdadeiro e o falso *self*
Os objetos e fenômenos transicionais

III. A Escola Francesa

1) O sujeito e a linguagem: Jacques Lacan

Papel do outro na constituição do sujeito
O inconsciente estruturado como linguagem
Os três tempos do Édipo: o falo e a metáfora do nome-do-pai
Os três registros: simbólico, imaginário e real

IV. A Psicanálise na atualidade

Temas do cotidiano contemporâneo e da realidade brasileira

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, síncronas, ministradas via BigBlueButton (Moodle). Estas aulas podem ser gravadas e disponibilizadas no Moodle para revisão eventual do conteúdo, sem prejuízo da participação nas aulas síncronas, de acordo com o Documento Informativo DI-RE-19/2020, que enfatiza a interatividade com os alunos.

Os Planos Semanais de Estudos serão disponibilizados no Moodle no começo da semana de cada aula.

O momento do controle de frequência será a critério do professor.

Nas aulas síncronas, serão realizadas discussões sobre os textos indicados visando atender os objetivos propostos na disciplina. Serão propostos exercícios de análise de casos clínicos ou textos teóricos, a fim de promover a apropriação do conteúdo programático. Além disso, serão propostas atividades assíncronas como leitura e exercícios que deverão ser entregues via Moodle (tarefas), a serem combinadas com cada professor.

Critério de Avaliação

Serão realizadas 3 (três) avaliações no semestre:

- a) **1ª avaliação principal:** corresponderá a uma prova intermediária, graduada de 0 (zero) a 10 (dez). Esta prova será individual, abrangendo o conteúdo do semestre até a aula anterior à sua realização (peso 7).
- b) **1ª avaliação complementar:** corresponderá a um trabalho realizado em grupo, no período da aula, graduado de 0 (zero) a 10 (dez), referente a um tema específico. (peso 3).
- c) **2ª avaliação principal:** corresponderá a um trabalho realizado em grupo, graduado de 0 (zero) a 10 (dez). Os alunos serão divididos em grupos para prepararem e entregarem, durante o período de aula, uma articulação dos conceitos teóricos com um tema apresentado pelo professor (peso 10).

NI1 = Avaliação principal (x7) + Avaliação Complementar (x3) / 10

NI2 = Avaliação principal (x10) / 10

MP = corresponde à media das notas Intermediárias NI1 e NI2 ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

Bibliografia Básica

KLEIN, Melanie (1946). Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In: _____. **Inveja e Gratidão** e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 2006, pp.17-44.

LACAN, Jaques. Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. In: _____. **Escritos**. São Paulo: Perspectiva, 2014, pp.101-187.

WINNICOTT, Donald Woods. Teorias do Relacionamento paterno infantil. In: _____. **O ambiente e os processos de maturação:** Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007, pp.38-54.

Bibliografia Complementar

CINTRA, E. M. de U.; FIGUEIREDO, L. C. Melanie Klein. Estilo e pensamento. São Paulo: Escuta, 2010. Cap. 3 p.49-58; cap. 4 p. 59-145.

JORGE, M.A.C. e FERREIRA, N.P. **Lacan: o grande freudiano**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

KLEIN, Melanie. O luto e suas relações com os estados maníacos-depressivos. In: _____. **Amor, culpa e reparação** e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp.385-412.

NASIO, J.-D. **5 Lições sobre a teoria de Jacques Lacan**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

VALLER, E.H.R. A teoria do desenvolvimento emocional de D.W.Winnicott. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 155-170, 1990.

WINNICOTT, D.W. O primeiro ano de vida. Concepções modernas do desenvolvimento emocional. In: _____. **A família e o desenvolvimento individual**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005, cap.1, pp.3-21.

Referências audiovisuais

No decorrer do curso serão indicados vídeos que podem complementar a compreensão do

conteúdo estudado.

Cronograma de aula:

Cronograma

Semana	Conteúdo	Estratégia
1ª Semana	<p>Apresentação do curso.</p> <p>As teorias psicanalíticas depois de Freud Os movimentos psicanalíticos: proximidades e rupturas</p>	<p>Apresentação do conteúdo programático, critérios de avaliação, explicação do trabalho a ser realizado.</p> <p>Aula expositiva dialogada. Apresentação dos conceitos inovadores.</p>
2ª Semana	<p>A Escola Inglesa: A teoria das Relações Objetais Melanie Klein (biografia e obra)</p> <p>Texto: CINTRA, E. M. de U.; FIGUEIREDO, L. C. Melanie Klein. Estilo e pensamento. São Paulo: Escuta, 2010. Cap. 3 p.49-58;</p>	Aula expositiva dialogada
3ª Semana	<p>Natureza da Fantasia Inconsciente e o Complexo de Édipo Precoces.</p> <p>Texto: CINTRA, E. M. de U.; FIGUEIREDO, L. C. Melanie Klein. Estilo e pensamento. São Paulo: Escuta, 2010. Cap. 4 p. 59-145</p>	Aula expositiva dialogada
4ª Semana	<p>O conceito de posições/ condição egóica e pulsões. A posição Esquizoparanóide.</p> <p>Leitura indicada: KLEIN, Melanie (1946). Notas sobre alguns mecanismos esquizóides. In:_____. Inveja e Gratidão e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 2006, pp.17-44.</p>	Aula expositiva dialogada
5ª Semana	<p>Posição Depressiva - angústia, defesas e modo de relação.</p> <p>Leitura indicada: KLEIN, Melanie. O luto e suas relações com os estados maníacos-depressivos. In:_____. Amor, culpa e reparação e outros trabalhos. Rio de Janeiro:</p>	<p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Exercício em sala acerca dos conteúdos estudados</p>



	Imago, 1996, pp.385-412.	
6ª Semana	<p>As defesas maníacas e a reparação. Leitura indicada: KLEIN, Melanie. O luto e suas relações com os estados maníacos-depressivos. In: _____. Amor, culpa e reparação e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp.385-412.</p> <p>Avaliação Parcial (em grupo)</p>	<p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Análise de caso clínico</p>
7ª Semana	Avaliação Parcial (individual)	
8ª Semana	<p>O papel do ambiente no processo maturacional: Donald Woods Winnicott - biografia e obra</p> <p>Texto: WINNICOT, Donald Woods. Teorias do Relacionamento paterno infantil. In: _____. O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007, pp.38-54.</p>	Aula expositiva dialogada
9ª Semana	<p>A preocupação materna primária e o desenvolvimento egóico. O <i>self</i> verdadeiro e o falso <i>self</i></p> <p>Texto: WINNICOT, Donald Woods. A integração do ego no desenvolvimento da criança. In: _____. O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007, pp.55-61.</p> <p>WINNICOT, Donald Woods. Da dependência à independência no desenvolvimento do indivíduo. In: _____. O ambiente e os processos de maturação: Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007, pp.79-87.</p>	Aula expositiva dialogada



10ª Semana	Os objetos e fenômenos transicionais Texto: VALLER, E.H.R. A teoria do desenvolvimento emocional de D.W.Winnicott. <i>Revista Brasileira de Psicanálise</i> , São Paulo, v. 24, n. 2, p. 155-170, 1990.	Aula expositiva dialogada
11ª Semana	A Escola Francesa O sujeito e a linguagem: Jacques Lacan - biografia e obra. O inconsciente estruturado como linguagem Texto: JORGE, M.A.C. e FERREIRA, N.P. <i>Lacan: o grande freudiano</i> . Rio de Janeiro:Zahar, 2005.	Aula expositiva dialogada
12ª Semana	O falo e a metáfora do nome-do-pai: desenvolvimento e Complexo de Édipo. Texto: JORGE, M.A.C. e FERREIRA, N.P. <i>Lacan: o grande freudiano</i> . Rio de Janeiro:Zahar, 2005.	Aula expositiva dialogada
13ª Semana	Os três registros: simbólico, imaginário e real Texto: JORGE, M.A.C. e FERREIRA, N.P. <i>Lacan: o grande freudiano</i> . Rio de Janeiro:Zahar, 2005.	Aula expositiva dialogada
14ª Semana	Avaliação Parcial	
15ª Semana	A Psicanálise na atualidade	
16ª Semana	A Psicanálise na atualidade	
17ª Semana	Avaliação Substitutiva	
18ª Semana	Prova Final	

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático: Psicologia Social e das Instituições	
Disciplina Psicologia da Aprendizagem	Código da Disciplina ENEX50947	
Professores Alex Moreira Carvalho Elisa Harumi Musha Marcos Vinícius de Araújo	DRT 112081-4 116243-6 110930-4	Etapas 4ª
Carga Horária Semanal: 4h/a Semestral: 76h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 2º/2020
Ementa Conceituação, em uma perspectiva histórica, das principais concepções psicológicas de ensino-aprendizagem e suas interfaces com a prática do psicólogo.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a historicidade da psicologia e de seu objeto de estudo, relacionando-o com o surgimento das psicologias da aprendizagem; Analisar e discutir os fundamentos teórico-metodológicos da análise do comportamento, da epistemologia genética, da psicologia sócio-histórica e da elaborada por H. Wallon, além da proposta filosófica de Paulo Freire; Analisar e discutir as implicações psicoeducacionais das teorias da aprendizagem estudadas; Analisar o modelo educacional como proposta de trabalho em Psicologia da Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar conceitos históricos na análise de fenômenos psicológicos relacionados à aprendizagem; Observar situações de aprendizagem e simular intervenções psicopedagógicas; Planejar procedimentos de intervenção psicopedagógica baseados no modelo educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar as diferentes teorias de aprendizagem; Interessar-se por procedimentos relacionados ao ensino-aprendizagem; Estar sensibilizado para a relevância social da atuação do psicólogo na educação.

Conteúdo Programático

- Breve retomada da constituição histórica das relações entre Psicologia e Educação;
- Conceituação genérica de aprendizagem;
- Análise experimental do comportamento: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- Epistemologia genética e psicogênese da língua escrita: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- Psicologia histórico-cultural: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- A psicologia elaborada por H. Wallon: fundamentos teórico-metodológicos; principais conceitos e implicações psicopedagógicas.
- A proposta filosófico-educacional de Paulo Freire e a Psicologia da aprendizagem.

Metodologia

Aulas expositivas; análise e discussão de textos; dinâmicas de grupo.



Critério de Avaliação

MS: média das avaliações intermediárias do bimestre

MF: média final

Avaliações 1º bimestre (N1):

Atividades Avaliativas – 0 a 10,0

Atividade 1 – Leitura, apresentação e discussão – Textos educacionais de Análise do Comportamento – valor: 0 a 10

Atividade 2 – Sondagem da Escrita fundamentada nas pesquisas de Emília Ferreiro (relatório escrito e apresentação em sala) – valor: 0 a 10

$$\frac{A1 + A2}{2} = \text{Média 1º bimestre}$$

Avaliações 2º bimestre (N2):

Atividades avaliativas 0 a 10,0 – Peso 1

Atividade 1 – Discussão de Caso – Aprendizagem – valor 0 a 5.0

Atividade 2 – Exercício fundamentado na teoria de Vigotski – valor: 0 a 5.0

Atividade 3 – Exercício fundamentado na teoria de Wallon – valor: 0 a 5.0

Atividade 4 – Exercício fundamentado na teoria de Paulo Freire – valor 0 a 5.0

$$\frac{A1 + A2 + A3 + A4}{4} = \text{Média 2º bimestre}$$

A média semestral (MS) será definida a partir da seguinte fórmula:

$$\frac{N1 (5) + N2 (5)}{10}$$

Observação: MS \geq 6,0 e frequência \geq 65% - aluno aprovado

$$MF = \frac{(MS) + (AF)}{2}$$

Observação: MF \geq 6,0 e frequência \geq 65% - aluno aprovado

MF < 6,0 e/ou frequência < 65% - aluno reprovado

Avaliação Substitutiva – O discente terá a oportunidade de realizá-la caso tenha faltado em uma das avaliações intermediárias.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, L.R. Wallon e a Educação. In: Almeida, L. R. e Mahoney, A. A. Henri Wallon: **Psicologia e Educação**. São Paulo: Loyola, 2012.

ASBAHR, F. S. F. Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica. **Psicologia Escolar e Educacional**, Maringá, v. 18, n. 02, agosto. 2014, p. 265-272.

CARVALHO, A., BONATTO, F. Narciso acha feio o que não é espelho: indivíduo, individualismo e Psicologia. In: **Videre Futura**, São Paulo, n. 1, 2000, p. 73-86.

DE LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vigotski, Wallon**: Teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LUNA, S. V. **Aprendizagem**. São Paulo: Mimeo. S/d.

VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKI, Liev S.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2005, p. 103-117.

Bibliografia Complementar:

DELARI Jr, A. Sentidos do “drama” na perspectiva de Vigotski: um diálogo no limiar entre arte e psicologia. **Psicologia em Estudo**, Maringá, vol. 16, n. 02, abril/Junho de 2011, p. 181-197.

FERREIRO, E. **Reflexões Sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

HÜBNER, M.; MARINOTTI, M. Revisitando diagnósticos clássicos relativos às dificuldades de aprendizagem. In: Hübner, M. M. C. **Análise do Comportamento para a Educação - Contribuições Recentes**. São Paulo: ESETec, 2004.

GALVÃO, I. **Uma reflexão sobre o pensamento pedagógico de Henri Wallon**. Série Ideias, n. 20. São Paulo: FDE, 1994

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. **Psicologia da educação**, São Paulo, n. 20, jun. 2005, , p. 11-30.

PLACCO, V. **Psicologia e Educação**: revendo contribuições. São Paulo: Educ, 2003.

SOUZA, B.P. Trabalhando com dificuldades na aquisição da língua escrita. In: SOUZA, B.P. (Org.) **Orientação à Queixa Escolar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007 p.137 – 163.

Filmografia: Quando sinto que já sei. Brasil, 2014. Dirigido por: Anderson Lima, Antonio Lovato e Raul Perez.

Cronograma:

Semana	Conteúdo	Estratégia
1ª	Breve retomada da constituição histórica das relações entre Psicologia e Educação	Apresentação do Programa. Aula expositiva ilustrada com iconografias: texto básico: CARVALHO, A., BONATTO, F. Narciso acha feio o que não é espelho: indivíduo, individualismo e Psicologia. In: <i>Videre Futura</i> , São Paulo, n. 1, 2000, p. 73-86.
2ª	Aprendizagem: uma conceituação genérica	Aula expositiva. Texto básico: LUNA, S. V. Aprendizagem . São Paulo: Mimeo, s/d, p.1-35.
3ª	Análise do comportamento: fundamentos teórico-metodológicos	Aula expositiva. Texto básico: HÜBNER, M.; MARINOTTI, M. Revisitando diagnósticos clássicos relativos às dificuldades de aprendizagem. In: Hübner, M. M. C. Análise do Comportamento para a Educação - Contribuições Recentes . São Paulo: ESETec, 2004. Complementar: LUNA, S. V. Contribuições de Skinner para a Educação. In: PLACCO, V. (Org.) Psicologia e Educação : revendo contribuições. São Paulo: Educ, 2003, p. 145-179.
4ª	Análise do comportamento: principais conceitos e implicações psicopedagógicas	1ª Atividade avaliativa / 1º Bimestre Revista Perspectivas em Análise do Comportamento.
5ª	Epistemologia genética e psicogênese da língua escrita: fundamentos teórico-metodológicos	Filme: Quando sinto que já sei. Brasil, 2014. Dirigido por: Anderson Lima, Antonio Lovato e Raul Perez
6ª	Epistemologia genética e psicogênese da língua escrita: fundamentos teórico-metodológicos	Aula expositiva. Texto básico: FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. A compreensão do sistema de escrita: construções originais da criança e informação específica dos adultos. In: FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização . São Paulo: Cortez, 2010, p. 42-63. SOUZA, B.P. Trabalhando com dificuldades na aquisição da língua escrita. In: SOUZA, B.P. (Org.) Orientação à Queixa Escolar . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007 p.137 – 163.
7ª	Psicogênese da língua escrita: conceitos básicos	Aula expositiva e Análise de sondagem feita com crianças. 2ª Atividade avaliativa/ 1º Bimestre
8ª	Psicologia sócio-histórica: fundamentos teórico-metodológicos	Aula expositiva e discussão. Oliveira, M. K. Vygotsky e o processo de formação de conceitos. In DE LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS,



		<p>H. Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>Oliveira, M. K. O problema da afetividade em Vygotsky. In DE LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.</p>
9 ^a	Psicologia sócio-histórica: principais conceitos e implicações psicopedagógicas	<p>VIGOTSKI, Liev Semiónovich. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKI, Liev S.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2005, p. 103-117.</p> <p>Complementar: PINO, A. A psicologia concreta de Vigotski: implicações para a educação. In: PLACO, V. Psicologia e Educação: revendo contribuições. São Paulo: Educ, 2003, p. 33-61</p>
10 ^a	1 ^a Atividade Avaliativa/2 ^o Bimestre	1 ^a Atividade avaliativa/ 2 ^o Bimestre
11 ^a	A psicologia elaborada por H. Wallon: fundamentos teórico-metodológicos.	<p>Aula expositiva e discussão em grupos: textos: WALLON, H. As idades sucessivas da infância" In: GRATIOT-ALFANDÉRY H., Henri Wallon – (Coleção Educadores). Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.</p> <p>MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. Afetividade e processo ensino-aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. Psicologia da educação, São Paulo, n. 20, jun. 2005, p. 11-30.</p>
12 ^a	A psicologia elaborada por H. Wallon: fundamentos teórico-metodológicos.	<p>Aula expositiva e discussão em grupos: textos:</p> <p>Dantas, H. Do ato motor ao ato mental: a gênese da inteligência. In DE LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vigotski, Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>GALVÃO, I. Uma reflexão sobre o pensamento pedagógico de Henri Wallon. Série Ideias, n. 20. São Paulo: FDE, 1994.</p>
13 ^a	2 ^a Atividade Avaliativa/2 ^o Bimestre	2 ^a Atividade avaliativa/ 2 ^o Bimestre
14 ^a	Implicações da Filosofia de Paulo Freire para a Psicologia da aprendizagem	Discussão em grupos: Texto: FREIRE, P. Educação bancária e educação libertadora. IN: FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006, p. 65-87.
15 ^a	Implicações da Filosofia de Paulo Freire para a Psicologia da aprendizagem	Discussão em grupos: Texto: FREIRE, P. Educação bancária e educação libertadora. IN: FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006, pp. 65-87.
16 ^a	3 ^a Atividade Avaliativa/	3 ^a Atividade Avaliativa/ 2 ^o Bimestre



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CCBS - Psicologia

	2º Bimestre	
17ª	Avaliação Substitutiva	Avaliação Substitutiva Revisão para a Avaliação Final
18ª	Avaliação Final	Avaliação Final

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	Núcleo Temático Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina Psicologia do Desenvolvimento do Adulto	Código da Disciplina ENEX 50938	
Professores Aline Souza Martins Maria Leonor Espinosa Enéas Patrícia Santos de Souza Delfini	DRT 116083-6 109885-3 115802-0	Etapas 4ª
Carga horária semanal: 3 h/a Carga horária semestral: 54 h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 2º/2020
Ementa: Apresentação das principais correntes da Psicologia do Desenvolvimento concernentes aos processos psíquicos, físicos, cognitivos e sociais envolvidos na idade adulta, na velhice e no morrer.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os princípios gerais do desenvolvimento humano do adulto e do idoso, segundo as principais correntes da psicologia do desenvolvimento. Identificar as características de natureza física, cognitiva, emocional e psicossocial de cada uma dessas etapas do ciclo vital. Analisar a morte como etapa do desenvolvimento humano.	Observar as possibilidades, limitações e demandas do indivíduo em cada uma dessas fases do ciclo vital, considerando as características dessas etapas e o contexto social em que o indivíduo se insere.	Apreciar e interessar-se pelos fundamentos teóricos da psicologia do desenvolvimento, considerando as repercussões de suas propostas para a atuação do psicólogo, a partir do respeito pelo ser humano e sua diversidade.
Conteúdo Programático		
Teorias psicológicas do desenvolvimento em seus aspectos físicos, cognitivos e psicossociais. O sujeito adulto contemporâneo em desenvolvimento: novas configurações familiares, amorosas e relacionais; a questão do trabalho, do consumo e da imagem. O sujeito idoso: desenvolvimento físico, psíquico e social; a perspectiva histórica da velhice; o lugar do idoso na sociedade; ética do envelhecimento. A questão da Morte: a morte como fim do desenvolvimento e como sua ressignificação.		
Critério de Avaliação		
Primeiro bimestre: A avaliação intermediária (N1) será composta pelas notas obtidas em dois instrumentos de avaliação: 1. Prova individual com valor de 0 a 10 (peso 3); 2. Apresentação de trabalhos com entrevistas com valor de 0 a 10 (peso 7).		

Segundo bimestre:

A avaliação intermediária (N2) será composta pelas notas obtidas em um instrumento de avaliação: 1. Atividade individual com valor de 0 a 2 e Apresentação de trabalho em grupo com estudo de caso com valor de 0 a 8 (**peso 10**).

Média intermediária (MI): $\frac{N1(4) + N2(6)}{10}$

Prova final (PAF) = Prova final individual e escrita, nota de 0 a 10.

MF = $\frac{(MI) + (PAF)}{2}$

SUB – Prova Substitutiva - reposição de uma nota faltante de avaliação intermediária.

Bibliografia Básica

ERIKSON, Erik H. **O ciclo de vida completo**. São Paulo: Artmed, 1998.

KOVÁCS, Maria Julia. **Morte e desenvolvimento humano**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992, 253 p.

PAPALIA, Diane; FELDMAN, Ruth, D. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013, 800 p.

Bibliografia Complementar

ARANTES, A. C. Q. **A morte é um dia que vale a pena viver**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**/ Ministério da Saúde. 3. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CARPIGANI, Berenice. **Conhecendo Erik Erikson**. Texto didático. Disponível em: http://www.carpsi.com.br/Newsletter_7_ago-10.pdf

CARPIGANI, Berenice; LOPES, Vinicius. **Erik H. Erikson: relatividade cultural**. São Paulo: Editora Reflexão: 2019.

DIAS, Marian L.; FUKUMITSU, Karina O.; MELO, Aurélio F. T. (orgs.). **Temas Contemporâneos em Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Vetor, 201, 259 p.

DOMINGUES, Adriana R.; MELO, Gonçalo L. **Conversas e memórias. Narrativas do envelhecer**. São Paulo: Editora Via Letera, 2012.

DOMINGUES, Adriana R. O envelhecimento, a experiência narrativa e a história oral: um encontro e algumas experiências. **Rev. psicol. polít**; 14(31): 551-568, 2014.

GOLDENBERG, Miriam. Corpo, envelhecimento e felicidade na cultura brasileira. **Contemporânea**, 18(9) n. 2: 77-85; 2011.

GOMES, Lucy; CÁRDENAS Carmen J; ALVES, Vicente P; LOPES, Carlos. Reflexões sobre a imagem da velhice mostrada no filme “Elsa e Fred. um amor de paixão” **Acta Sci. Human Soc.Sci.** Maringá, v. 30, n. 1, p. 25-34, 2008.

GRIFFA, Maria Cristina. **Chaves para a psicologia do desenvolvimento**. Tomo 2. 8ª ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

KOVÁCS, Maria Julia. Bioética nas questões da vida e da morte. **Psicologia USP**, 14(2): 115-167, 2003.

KUBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. O que os doentes terminais têm a ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos próprios parentes. 9ª ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2008.

MORI, Maria E.; COELHO, Vera L. D. Mulheres de Corpo e Alma: Aspectos Biopsicossociais da Meia-Idade Feminina. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 2004, 17(2), pp.177-187.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**; tradução Suzana Gontijo - Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Envelhecimento ativo: uma Política de Saúde. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf

Referências audiovisuais:

ARANTES, Ana Claudia. **A morte é um dia que vale a pena viver**. TEDx Talks FMUSP: 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ep354ZXKBEs>

GOLDENBERG, Mirian. **A Invenção de uma Bela Velhice**. TEDx Talks SaoPaulo: 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CRos__CXTUo

MARTINEZ, Gabriel. **Envelhescência**. Produção: Samarah Kojima: 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i4cLyLdK5EA>

MELLO, Selton. Sessão de Terapia. Temporada 4. Sessão 1: Haidée. 2019. Disponível em: <https://youtu.be/chNdH985Apk>

RADFORD, Michael. **Elsa e Fred - Um amor de paixão**. EUA: 2014.

RAMON e PEDRO. **Le Miroir**. Suécia: 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hL9B6VSyix4&t=7s>

Cronograma de aula:

Semana	Conteúdo	Estratégia
1ª Semana	Apresentação da Disciplina: conteúdo programático, método e critérios de avaliação. Retomada do processo de desenvolvimento humano: Infância e Adolescência	Aula expositiva dialogada síncrona.
2ª Semana	Desenvolvimento Psicossocial - Erikson Retomada do processo de desenvolvimento humano: o adulto jovem	Aula expositiva dialogada síncrona. Discussão guiada do texto em grupo. CARPIGIANI, B. Conhecendo Erik Erikson. Introdução ao adulto jovem.
3ª Semana	O sujeito adulto jovem: Aspectos físicos, cognitivos + construção de roteiro de entrevista (escolha do tema)	Aula expositiva dialogada síncrona. Planejamento da entrevista com adultos: tema e roteiro. PAPALIA e FELDMAN (2013) cap. 13 e 14.
4ª Semana	O sujeito adulto jovem: aspectos psicossociais e perspectiva psicodinâmica + fechamento do	Aula expositiva dialogada síncrona. Discussão do roteiro da entrevista e enquete online.



	roteiro de entrevista	PAPALIA e FELDMAN (2013) cap. 13 e 14.
5ª Semana	O sujeito adulto intermediário: aspectos físicos, cognitivos e psicossociais	Aula expositiva dialogada síncrona. PAPALIA e FELDMAN (2013) cap.15, 16.
6ª Semana	Discussão das entrevistas (N1) Entrega dos trabalhos escritos	
7ª Semana	Avaliação Intermediária (N1)	
8ª Semana	Processo de envelhecimento: aspectos físicos e cognitivos Apresentação da proposta de seminários	Aula expositiva dialogada síncrona. Vídeo: Le Miroir https://www.youtube.com/watch?v=hL9B6VS Yix4 PAPALIA e FELDMAN (2013) cap.17 e 18.
9ª Semana	O sujeito idoso: aspectos psicossociais e abordagem psicodinâmica	Aula expositiva dialogada síncrona. Vídeo: Miriam Goldemberg. PAPALIA e FELDMAN (2013) cap.17 e 18.
10ª Semana	Discussão do Filme Elza e Fred e do Documentário “Envelhecimento” Preparação dos seminários	Discussão guiada.
11ª Semana	Morte e desenvolvimento humano.	Aula expositiva dialogada síncrona. KOVÁCS (1992) Cap. 2, 3 e 9. KOVÁCS (2003).
12ª Semana	Morte e desenvolvimento humano Fases de luto Preparação de Seminários	Aula expositiva dialogada síncrona e atividade em grupo DIAS, FUKUMITSU, MELO (2012) cap.10. KOVÁCS (1992) Cap. 2, 3 e 9.
13ª Semana	Apresentação de seminário.	Discussão e atividade em grupo
14ª Semana	Apresentação de seminários	Discussão e atividade em grupo
15ª Semana	Fechamento e discussão dos seminários.	Discussão e atividade em grupo
16ª Semana	Fechamento e discussão dos seminários.	Discussão e atividade em grupo
17ª Semana	Prova Substitutiva (SUB)	
18ª Semana	Prova Final (PAF)	

Unidade Universitária: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso: Psicologia	Núcleo Temático: Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina: Psicologia Fenomenológica		Código da Disciplina ENEX 50954
Professor(es): José Estevam Salgueiro Robson Jesus Rusche	DRT: 112.162-2 112. 225-7	Etapas: 4a
Carga horária semanal: 4h/a Carga horária semestral: 72 h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 2020.2
Ementa: Estudo dos fundamentos da fenomenologia e das principais propostas de orientação fenomenológica na Psicologia em seus diversos campos de atuação.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Identificar os princípios filosóficos e epistemológicos do método fenomenológico; Conhecer as principais escolas e propostas da Psicologia de base fenomenológica.	Analisar textos de cunho fenomenológico; Aplicar os fundamentos da fenomenologia e suas escolas na análise de situações do cotidiano e da prática profissional do psicólogo.	Valorizar a fenomenologia e suas escolas como alternativas para o saber e a prática psicológica; Assimilar atitudes e posturas propostas pela fenomenologia no trato das questões éticas e humanas.
Conteúdo Programático: 1. Antecedentes históricos e filosóficos Gestalt Clássica; Brentano; Dilthey e Kierkegaard 2. Introdução à Fenomenologia: Merleau-Ponty 3. Martin Heidegger 4. Jean-Paul Sartre 5. Arendt; Berger e Luckmann; Binswanger; Boss; Buber; Rolo May; Goffman; Jaspers; Laing; Maslow; Merleau-Ponty; Rogers; Schutz.		
Metodologia: Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; estudos dirigidos/trabalhos em grupo. Produção e análise de fotos.		

Critério de Avaliação:

PG1: prova em dupla/trio

PG2: seminário em grupo (de 4 ou 5 integrantes)

NI1: nota do primeiro bimestre, terá peso 4 na composição da média intermediária (MI);

NI2: nota do segundo bimestre, terá peso 6 na composição da média intermediária (MI);

$$NI1 = (PG1 \times 4) / 10$$

$$NI2 = (PG2 \times 6) / 10$$

$$MI = (NI1 + NI2) / 2$$

Bibliografia Básica:

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Rio de Janeiro: Vozes, 2014

KIERKEGAARD, S. *O conceito de angústia*. Petrópolis: Vozes, 2010

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2011.

BORIS, G.D.J.B. A (pouco conhecida) contribuição de Brentano para as psicoterapias humanistas. *Revista de Abordagem Gestáltica*, 17(2): 193-197, jul-dez, 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rag/v17n2/v17n2a10.pdf>. Acesso em 25 jan. 2017.

SÁ, Roberto Novaes de. As contribuições de Dilthey para uma fundamentação hermenêutica das ciências humanas. In: *Boletim Interfaces da Psicologia da UFRuralRJ*. Disponível em <http://www.ufrj.br/seminariopsi/2009/boletim2009-1/boletim.pdf#page=39>. Acesso em dez/2014.

Bibliografia Complementar:

BUBER, M. *Eu e Tu*. São Paulo: Centauro, 2001.

REALE, G. e ANTISERI, D. *História da Filosofia: do Romantismo aos nossos dias* (Vol. 3). São Paulo: Paulinas, 1991.

SOKOLOWSKI, R. *Introdução à Fenomenologia*. São Paulo: Loyola, 2012.

MASSIMI, M.; PACHECO, P.R.A.; GONTIJO, S.R.; PIMENTA, V.D.S. *Modelos de ciência e pesquisa em Psicologia: confronto entre diversas perspectivas*. Disponível em: <http://psico48.files.wordpress.com/2011/08/apostila-inteira1.pdf>. Acesso em 25 jan. 2017.

SARTRE, J.-P. O existencialismo é um humanismo. In: *Os pensadores* (vol XLV). São Paulo: Abril Cultural, 2010. Disponível em: http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/-1/4529/sartre_existencialismo_humanismo.pdf. Acesso em 25 jan. 2017.

O ENIGMA DE KASPER HAUSE. Direção de Werner Heizog. São Paulo: Versátil, 1971.

O QUARTO DE JACKE. Direção de Lenny Abrahamson. São Paulo: Universal, 2016.

PAISÀ. Direção de Roberto Rossellini. São Paulo: Versátil Filmes, 1946.

Cronograma

Semana	Conteúdo	Estratégia
1	Apresentação Psicologia da Gestalt	Apresentação do curso Material de referência: slides
2 3 4	Antecedentes: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Brentano ▪ Dilthey ▪ Kierkegaard 	Aula expositiva Textos de referência: BORIS, G.D.J.B. A (pouco conhecida) contribuição de Brentano para as psicoterapias humanistas. SÁ, Roberto Novaes de. As contribuições de Dilthey para uma fundamentação hermenêutica das ciências humanas.
5 6 7	Introdução à Fenomenologia: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Merleu-Ponty 	Aulas expositivas Exercício em grupo Textos de referência: MERLEAU-PONTY (2011)
8	Avaliação intermediária	Análise em dupla (PG1)
9 10 11	Martin Heidegger	Aula expositiva e trabalho em grupo Textos de referência: REALE e ANTISERI (1991), capítulo XX. Exercício em grupo
12 13	Jean-Paul Sartre	Aula expositiva Textos de referência: SARTRE (2010).
14 15 16	Seminários	Atividade avaliativa intermediária em grupo
17	Prova Substitutiva	
18	Prova Final	

Unidade Universitária Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – 040		
Curso Psicologia	Núcleo Temático Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina Psicopatologia Descritiva	Código da Disciplina ENEX 50958	
Professores Julia Garcia Durand Sandra Fernandes de Amorim	DRT 115822-8 114116-6	Etapa 4 ^a
Carga horária semanal: 03 h/a Carga horária semestral: 57 h/a	(X) Teórica () Prática	Semestre Letivo 2º/2020
Ementa Critérios e classificação de transtornos mentais de acordo com as nomenclaturas internacionais oficiais da Associação Americana de Psiquiatria e a Organização Mundial da Saúde. Utilização da classificação em diversos contextos clínicos e de pesquisa. Integração de achados científicos à abordagem dimensional da classificação dos transtornos mentais.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Adquirir noções gerais da Psicopatologia: objeto de estudo, método, histórico, conceitos relacionados, abordagens e semiologia. Conhecer as alterações das funções psíquicas básicas e suas principais manifestações.	Compreender a Psicopatologia sob o enfoque descritivo e ser capaz de realizar a avaliação do estado mental. Reconhecer as diretrizes diagnósticas e saber como aplicá-las.	Refletir acerca da delimitação normal/anormal, saúde/patologia.
Conteúdo Programático Histórico, conceito e definição de Psicopatologia. Entrevista Inicial em Saúde Mental. Avaliação do paciente. Funções psíquicas e as possíveis alterações. Noções básicas sobre CID 10, DSM V e V. Conceito de Normalidade e Patologia. Transtornos Mentais – Psicopatologia da Infância, da Adolescência e do Adulto.		
Metodologia Aulas expositivas, discussão de casos clínicos, filmes e artigos científicos acerca de transtornos mentais.		

Critério de Avaliação

A avaliação intermediária consistirá em:

- 1) Avaliação com valor de 0 a 10, com peso 6 (Nota 1) – 1º Bimestre.
- 2) Avaliação em grupo: atividade com nota de 0 a 10, com peso 4 (Nota 2) – 2º Bimestre.

Haverá uma prova substitutiva com conteúdo do semestre inteiro para repor uma das notas intermediárias, caso tenha havido falta em alguma avaliação ou para repor uma nota considerada baixa, a ser realizada no final do semestre com valor de zero a dez e peso equivalente à nota substituída.

Caso a média intermediária seja igual ou superior a 7,5 (sete e meio) e houver frequência mínima de 75%, o aluno será considerado aprovado, independentemente da avaliação final escrita.

Caso o aluno faça a PAF, esta terá valor de zero a dez e peso 5 (cinco). Neste caso, a média final será obtida pela média aritmética entre a média da avaliação intermediária e da PAF.

A disciplina não contempla nota extra de participação.

$$\text{Media Intermediária (MI)} = \frac{(\text{NI } 1 \times 6) + (\text{N2} \times 4)}{10}$$

$$\text{Media Final (MF)} = (\text{MI}) + \frac{(\text{PAF})}{2}$$

$$\text{Nota final sem PAF} = \geq 7,5 \quad \text{OU} \quad \text{Nota final com PAF} = \geq 6,0$$

Bibliografia Básica

American Psychiatric Association. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5* (p. 992). Porto Alegre: Artmed, 2014.

Barlow, D. H. & Durand, V. M. *Psicopatologia: uma abordagem integrada*. 2ª Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015.

Marcelli, D., Cohen, D. *Infância e Psicopatologia* 8ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol.1 e 2.

Bibliografia Complementar

Dalgalarrrondo, P. *Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais*. 2ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

Dossiê *O poder da psiquiatria: o que está por trás da psiquiatrização da vida cotidiana*. Revista Cult, São Paulo, out 2013 p.20-45.

Machado, J.D.; Caye, A.; Frick, P.J.; Rohde, L.A. DSM-5. Principais Mudanças nos Transtornos de Crianças e Adolescentes. In Rey, J.M. (ed), IACAPAP e-Textbook of Child and Adolescent Mental Health (edição em Português; Dias Silva F, ed). Genebra: International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions 2015. Disponível em: <http://iacapap.org/wp-content/uploads/A.9-DSM-5-PORTUGUESE-2015.pdf>

Referências audiovisuais

As faces de Helen (2009). Direção de Sandra Nettelbeck.
Melhor é impossível (2007). Direção de James Brooks.
Uma mente brilhante (2001). Direção de Ron Howard.

Cronograma de aula:

Sem	Conteúdo	Estratégia
1ª	Apresentação da disciplina Definição e principais conceitos de Psicopatologia	Aula expositiva dialogada Barlow, D. H. & Durand, V. M. <i>Psicopatologia: uma abordagem integrada</i> . 2ª. Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015. (cap. 03) Dalgarrondo, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais</i> . 2 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. (caps. 01 e 02)
2ª	Noções básicas sobre CID 10, DSM IV e V Crítica Histórica Metodológica do DSM/CID	Aula expositiva dialogada American Psychiatric Association. <i>Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5</i> (p. 992). Porto Alegre: Artmed, 2014. Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. (vol. 1 e 2)
3ª	Funções psíquicas: consciência, atenção, orientação	Aula expositiva dialogada Dalgarrondo, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais</i> . 2 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. (caps. 9, 10, 11, 12 e 13)
4ª	Funções psíquicas: pensamento/juízo de realidade e sensopercepção	Aula expositiva dialogada Dalgarrondo, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais</i> . 2 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. (caps. 14, 18, 19 e 21)
5ª	Função psíquica: afetividade	Aula expositiva dialogada Dalgarrondo, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais</i> . 2 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. (cap. 16)
6ª	Síndromes Psicóticas Esquizofrenias, Transtornos delirantes persistentes, Psicose Reativa breve.	Aula expositiva dialogada Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol. 1 e 2. (F20-29) Barlow, D. H. & Durand, V. M. <i>Psicopatologia: uma</i>

		<p><i>abordagem integrada</i>. 2ª. Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015. (cap. 13)</p> <p>Dalgalarrondo, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais</i>. 2 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. (cap. 30)</p> <p>Filme: Uma mente brilhante (2001). Dir. de Ron Howard.</p>
7ª	Síndromes Mentais Orgânicas Delirium	<p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol. 1 e 2. (F 00-09)</p> <p>Barlow, D. H. & Durand, V. M. <i>Psicopatologia: uma abordagem integrada</i>. 2ª. Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015. (cap. 15)</p> <p>Dalgalarrondo, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais</i>. 2 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. (cap. 36)</p>
8ª	Avaliação Intermediária 1	Prova dissertativa
9ª	Transtornos de Humor	<p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol. 1 e 2. (F30- 39)</p> <p>Barlow, D. H. & Durand, V. M. <i>Psicopatologia: uma abordagem integrada</i>. 2ª. Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015. (cap. 07)</p> <p>Dalgalarrondo, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais</i>. 2 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. (cap. 27 e 28)</p> <p>Filme: As faces de Helen (2009). Dir. de Sandra Nettelbeck.</p>
10ª	Transtornos Neuróticos, de Estresse e Somatoformes	<p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol. 1 e 2. (F40-48)</p> <p>Barlow, D. H. & Durand, V. M. <i>Psicopatologia: uma abordagem integrada</i>. 2ª. Ed. Cengage Learning, São</p>

		<p>Paulo, 2015. (caps. 05 e 06)</p> <p>Dalgalarrrondo, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais</i>. 2 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. (cap. 29)</p> <p>Filme: Melhor é impossível (2007). Dir. de James Brooks.</p>
11 ^a	Transtornos de Personalidade	<p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol. 1 e 2. (F60-69)</p> <p>Barlow, D. H. & Durand, V. M. <i>Psicopatologia: uma abordagem integrada</i>. 2^a. Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015. (cap. 12)</p> <p>Dalgalarrrondo, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais</i>. 2 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. (cap. 22)</p>
12 ^a	Psicopatologia e Semiologia da Infância	<p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Marcelli, D., Cohen, D. Infância e Psicopatologia. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010. (caps. 02 e 03)</p>
13 ^a 14 ^a	Transtornos Invasivos de Desenvolvimento	<p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol. 1 e 2. (F90- 98)</p> <p>Marcelli, D., Cohen, D. Infância e Psicopatologia. 8 Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010. (caps. 14 e 16)</p> <p>Barlow, D. H. & Durand, V. M. <i>Psicopatologia: uma abordagem integrada</i>. 2^a. Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015. (cap. 14)</p>
15 ^a	Transtorno de Conduta e TDAH	<p>Aula expositiva dialogada</p> <p>Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol. 1 e 2. (F90 -98)</p> <p>Barlow, D. H. & Durand, V. M. <i>Psicopatologia: uma abordagem integrada</i>. 2^a. Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2015. (p. 472-477)</p> <p>Dossiê <i>O poder da psiquiatria: o que está por trás da psiquiatrização da vida cotidiana</i>. Revista Cult, São</p>



		Paulo, out 2013, p. 20-45.
16 ^a	Avaliação intermediária 2	
17 ^a	Prova Substitutiva	
18 ^a	Prova Final – PAF	